



# Grupo de alunos forma Liga de Homeopatia na Unicamp

A Homeopatia, apesar de ser reconhecida como especialidade médica desde 1980, foi acolhida somente em 5% das faculdades de medicina do Brasil.

A maioria esmagadora dos médicos formados todos os anos sai da graduação sem ouvir sequer uma citação sobre os fundamentos homeopáticos. E o pior: levam para sua vida profissional os preconceitos herdados de alguns professores e livros técnicos que pecam, no mínimo, pela desatualização e pela propagação de opiniões infundadas.

A Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, dentro da normalidade dos 95%, está fechada para a Homeopatia. Não há na graduação nenhuma disciplina (curricular ou eletiva) sobre a cura pelos semelhantes. Há, isso sim, muita crítica sem estudo. Muito ceticismo comodista.

Frente a isto, alguns alunos fermentaram a criação de um grupo de estudos em Homeopatia, considerando inadmissível a completa formação médico-acadêmica sem que exista ao menos a possibilidade de obter informações sobre a doutrina homeopática. Em 2001, esse pequeno grupo foi elevado à categoria de liga estudantil, constituindo-se então a Liga de Homeopatia da Medicina da Unicamp.

As ligas estudantis já são tradicionais nas escolas médicas do país. Trata-se de associações de alunos que visam o aprofundamento nos estudos de alguma área específica do saber médico. Para ser considerado uma liga, o grupo precisa direcionar suas atividades no sentido educacional, científico e assistencial. Na Unicamp, todas as ligas são filiadas ao Centro Acadêmico e, portanto, reconhecidas pela diretoria da Faculdade.

A Liga de Homeopatia já está em seu 3º ano de atividades e, desde seu início, conta com a orientação do Prof. Dr. Milton Lopes de Sousa, que é docente da Clínica Médica da FCM-Unicamp e médico homeopata formado pela Escola Paulista de Homeopatia há 18 anos. O Dr. Milton Lopes é também coordenador do Ambulatório de Homeopatia que já funciona há cinco anos no Hospital das Clínicas.

A Liga também conta com a preciosa ajuda de duas médicas homeopatas formadas pela EPH: a dra. Saeko Suzuke e a dra. Rosalia Matera.

O aluno do primeiro ao sexto ano que se associa à Liga de Homeopatia recebe um certificado após a participação, no período de um ano, das atividades programadas. Essas atividades são semanais, em horário extracurricular, constituindo-se basicamente de palestras sobre os fundamentos da Homeopatia e discussões de artigos, livros e casos clínicos, além da possibilidade de acompanhamento de consultas no ambulatório do H.C.

Há ainda outros projetos, como o levantamento de dados sobre o conhecimento e interesse acerca da Homeopatia na Faculdade, a revisão de patogenias e a realização de um grupo de experimentação homeopática. A Liga também promove, anualmente, o “Simpósio Médico-Acadêmico de Homeopatia” que em 2003 ocorrerá em sua 14ª edição.

Enfim, uma liga estudantil é um ótimo instrumento para o início da inserção da Homeopatia nas universidades.

Ou, pelo menos, para o plantio de uma nova consciência no meio acadêmico, onde, contraditoriamente, reina o maior inimigo da Homeopatia: a desinformação!